

«Seja a vossa vida isenta de avareza, tentando vos com o que tiverdes, porque o próprio Deus disse: Não te deixarei nem te desampararei». (Heb. 13:5).

## «Ferry-Boat» Transportará Veículos

Segundo informações colhidas em fonte segura, o «Ferry-boat» que já está quase terminado, vai servir também para transportar caminhões e outros veículos. Estes, à maneira do que já se pratica, há muito tempo, em São Paulo embarcarão em Propriá num trem especial, que se chamará provavelmente, «Auto-trem», e serão levados pela estrada de ferro

até Palmeira dos Índios onde recomeçarão a rodar no asfalto. Com isso, os motoristas farão uma economia de 120 quilômetros, além de evitar o consumo de combustível e o desgaste do carro.

CIA. NORTE-AMERICANA  
CONSTRUIRÁ A PONTE  
Em entrevista do Sr. José

Stopato ao «Diário de Aracaju», de 24 de maio de 1966, declarou o Engenheiro-Chefe, Diretor de Operações da Rede Ferroviária Federal S/A, que a ponte

ligando Propriá a Porto Real do Colégio será construída por uma Companhia de Nova Iorque, que venceu a concorrência. Já foi liberada para a

construção da mesma a importância de 18 bilhões de cruzeiros e as obras serão atacadas sem perda de tempo.

## RETALHOS

J. R. do Bomfim

### ANTÔNIO MARTINS

Com um forte abraço a todos os proprienses, fazendo uso desta coluna, Antônio Martins Silveira e Família despedem-se de Propriá, onde habitaram por tantos anos.

### CHEGOU O MAGNÍFICO

Acaba de chegar a esta cidade, a fim de dirigir o Seminário São Geraldo, o Magnífico Rector, Pe. Eduardo, polonês de nascimento, que doravante prestará seus serviços ao Bispado de Propriá, Beas Vindas, Pe. Eduardo.

### INFORMANDO

— A renda municipal — do Imposto de Indústrias e Profissões — não «caiu» tanto, no pior mês de arrecadação (maio): Cr\$ 11.000.000.

— O Sr. Everton Wynne será o futuro Gerente do Banco da Produção e Comércio S/A.

— O Seminário São Geraldo já tem telefone. Seu número - 353!

— O «prego» que deu a Ghesf, com o «black-out» do dia 2; de 1 hora, custou-lhe a bagatela de Cr\$ 15.000.000.

### MAJOR VALDEMAR GOMES

Teve atuação destacada entre todos os Delegados que já trabalharam em Propriá, Sem dar ouvidos aos pedidos «amigos» e informes de personalidades de «que era tradição a zona de meretrício» (!), o Major Valdemar mudou o local da «zona», medida que veio de encontro aos anseios da Família e da Igreja. Os agradecimentos se estendem às seguintes autoridades sergipanas: Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública, General José Graciliano do Nascimento; Deputado Francisco de Melé Novais; Vereador José Hélio Gomes. Os Poderes Públicos municipais já devem estar olhando o local para instalação definitiva, como ocorre em outras cidades.

### TORRE DE TV

Uma Sociedade será fundada pelos proprietários de tvs em Propriá; com o fito de montagem de uma torre repetidora de televisão. O Capital Social é calculado em Cr\$ 6.000.000, dentre cerca de 50 participantes. A manutenção caberá à Prefeitura Municipal, mediante acôrde a ser firmado.

### ADVÊNIAT

Organização católica alemã de auxílio aos países subdesenvolvidos, acaba de aprovar uma verba de 150.000 Marcos (75 milhões de cruzeiros) para a construção da Escola Técnica de Comércio de Propriá. D. José, nosso Bispo, que tem batalhado e conseguido tanto da Europa para Propriá, está radiante. A escola de Comércio, a mais perfeita de todo o Estado, funcionará em seu prédio próprio já em 1967, afirma o seu Diretor.

### IGREJA & SINDICATO

A Igreja Batista de Propriá inaugurou o seu novo templo. De construção moderna, localizada em via excepcional, está muito bonita. A pintura de um painel para o batistério, foi realizada pelos Mestres Gumerindo e Samuel Ferreira Batista.

— Apesar de não funcionar em Propriá, o Sindicato dos Empregados de Comércio, atualmente, o Imposto Sindical a ele relativo está sendo creditado, no Banco do Brasil. Aliás outro grande órgão também não opera mais: A Associação Comercial de Propriá, reconhecida até como membro de consultas da «residência da República» (existe, um decreto presidencial, outorgando-lhe esse direito).

## Rotary Homenageia Voluntárias

Na reunião festiva de dia 27 de maio o Rotary Clube de Propriá-Colégio convidou para comparecer em sua sede as três Voluntárias Belgas, recém-chegadas, à nossa

A finalidade foi apresentar-lhe as boas vindas da família rotária e tomar conhecimento dos trabalhos que tencionam realizar em Propriá.

## Na Banca do SAPATEIRO

Luiz Carlos Tavares

Hoje fomos encontrar em animada palestra com o nosso sapateiro, o Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Propriá, Sr. Moysés Abreu Filho. Tudo correu mais ou menos assim:

Sapateiro — Agora, após as festas de centenário, qual a sua próxima meta?

Prefeito — Rua do Sol.

S. — É verdade que o Sr. vai colocar calçamento até aquela praça em frente ao Estádio Constantino Tavares?

P. — Sim, mas o calçamento deverá nascer justamente onde muitos julgaram chegar.

S. — A Prefeitura pretende tirar o baixo meretrício daquele local?

P. — Estou apoiando as medidas do Sr. Delegado Regional, que, sem desprezar os direitos administrativos procura a todo custo solucionar tão angustiantes problema social.

S. — A av. Nelson Melo será totalmente iluminada?

P. — Difícil responder porque depende de procedimentos de ordem técnica.

S. — Cite algumas melhorias que o Sr. ainda planeja fazer em nossa cidade.

P. — As previstas no orçamento e as de mais necessidade do povo.

NOTA: Sou contra ao «Sou Contra» do jornalista José Rodrigues de Melo, publicado no no. 461 da A DEFESA Não vejo nada de mais que as mulheres tenham ingresso no Banco do Brasil. Anual vivemos num país onde se enfrentam os maiores obstáculos pela sobrevivência. E a mulher não pode ficar inerte, só cuidando de sua cozinha. Não trabalha em outras repartições, em outros bancos? Por que não no Banco do Brasil?

Lucata

Explicando a razão de sua presença em nesse meio, falou o Bispo Diocesano, o qual agradeceu, ao mesmo tempo, os cumprimentos que lhe foram enviados pelo Rotary, ao ensejo de seu aniversário, a 24 de maio, e reiterados naquela sessão, pela saudação que lhe foi feita pelo Dr. Jessé Trindade.

Segundo palavras de D. José, as Belgas, a cidade de Propriá, poderão fazer-lhe a vontade e capacitar-se para

## Seria o Mesmo

Mons. Sant'Ana



Frei Antônio, O.F.M. Assim devia assinar-se o filho primogênito e glória impar da grande Família Franciscana. Quem nos dera um seu autógrafo! Ah, se vivesse, em nossos dias, Frei Antônio de Lisboa, de Pádua, do Convento de Santa Maria dos Anjos de Penedo, de Propriá, de Neópolis, do Betume e do mundo inteiro! Ah, se vivesse entre nós, ainda hoje, o homem de Deus e do povo.

«Arca dos dois Testamentos», pregador eletrizante das multidões, «Martelo das heresias» taumaturgo e prodígio de Santidade! Celebrando Missa, voltado para o povo, pregando num ambão, ocupando microfones e televisores, motorizado, seria o mesmo, que, se fez ouvir, a quilômetros de distância e que todos procuravam ver e tocar, para beijar-lhe as mãos e o hábito.

Frei Antônio seria o mesmo, que, sem Kombi e sem «jeep», percorreu lugares sem conta, fazendo até o que ninguém pode conseguir com avião supersônico; encontrar-se ao mesmo tempo, peio dom de bilocação, em Pádua e em Lisboa, onde, para tornar conhecida a inocência de seu pai, gravemente caluniado, fez um morto falar. Também não se pode obter, com a física moderna, nem com portarias e decretos, que peixes formem um auditório, como em Rimini, inúmeras rãs se saíam em obediência a uma ordem e que um animal faminto abandone o alimento apresentado, para dar testemunho, a seu modo, da presença real de Jesus na Eucaristia.

Frei Antônio seria o mesmo, antecipando séculos, o que é próprio dos santos, levando aos homens do século XIII o que quer a Igreja do Vaticano II, em pleno Século XX, a mensagem bela, pura e forte do Evangelho e Jesus Luz dos Povos. Foi exímio renovador. Tudo o que a Igreja pretende, hoje, objetivamente, com 16 Decretos Conciliares, frei Antônio buscou, em substância, com sua vida de modelar missionário.

Frei Antônio seria o mesmo, tendo, em meio a tanto modernismo, como alma e segredo de todo apostolado, a vida interior, vida cheia de graça, humildade, obediência, pureza, amor, zelo, espírito de oração e sacrifício, vida eucarística, vida cheia de Deus.

É de uma floração de apóstolos assim, de sacerdotes, como Frei Antônio, o nosso querido Santo Antônio, atualíssimo, até o fim dos séculos, nos recordes de êxito apostólico, que mais precisa o mundo.

## Bôdas de Prata Sacerdotais

No dia 7 de junho de 1941, na Igreja de São Francisco da Cidade de Salvador, na Bahia, das mãos de Dom Basílio, O.F.M., então arcebispo de Manaus, recebeu a sagrada Ordem do Presbiterato o Revmo. Padre Frei Otávio Wranik, O.F.M. Acaba, portanto de festejar as suas Bôdas de Prata Sacerdotais.

Frei Otávio pertence ao Convento de Santa Maria (dos Anjos, de Penedo, e exerce, na Diocese de Propriá, o cargo de Capelão da Vila Operária Passagem. A DEFESA cumprimenta o feliz jubilar e faz seus votos dos corações de seus pais, parentes, irmãos de hábito e amigos.

que se preparam, vão colaborar, não apenas com a paróquia, mas com todas as entidades às quais puderem fazer chegar a sua atuação,

conferências no sentido de despertar os fiéis de suas respectivas paróquias e cidades vizinhas para o trabalho que viriam aqui realizar.

Assim, finalizou D. José, apresentando aos Srs. de Rotary três grandes amigas da cidade de Propriá.

Sabe-se que as três senhoritas, ficaram muito sensibilizadas com a homenagem que lhes foi prestada.



Handwritten signature and text: F. R. - 11/18/60

# EM PROPRIA, NO MÊS DE OUTUBRO, A IMAGEM DA PADROEIRA DO BRASIL.

## Estatutos da Ação Social da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Brejo Grande

### CAPÍTULO I

#### Denominação, Constituição, Finalidades

Art. 10. - A Ação Social da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Brejo Grande, com sede e fôro nesta cidade, fundada pelo Revmo Padre Raymundo Peretti Guimarães, em oito de dezembro de 1955 (mil novecentos e sessenta e cinco), é uma Instituição pedagógico-sócio-assistencial, formada sem finalidade lucrativa por todas as pessoas admitidas em conformidade com os presentes Estatutos, com o fim especial de amparar, proteger e educar pessoas de ambos os sexos, sem distinção de raça ou religião, dando lhes assistência moral, religiosa e material.

Art. 20. - Além dos benefícios mencionados no artigo precedente, a Ação Social da paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Brejo Grande, manterá, gratuitamente:

- I - Jardim de Infância
- II - Ambulatório
- III - Ensino primário e Artesanal

Art. 30. - A Ação Social da paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Brejo Grande, para cumprir as determinações dos artigos precedentes, obterá auxílios especiais para a construção do Prédio próprio e instalações outras, bem como pleiteará subvenções dos governos federal, estadual e municipal.

Art. 40. - A Ação Social da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Brejo Grande será constituída de três categorias de associados:

- Fundadores, Efetivos e Beneméritos.
- I - São considerados Fundadores todos aqueles que assinaram a Ata de Fundação da Ação Social da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Brejo Grande.
- II - Efetivos todos aqueles que pagarem a anuidade estabelecida pela Diretoria.
- III - Beneméritos os que se distinguirem por relevantes serviços prestados à Instituição.

### CAPÍTULO II

#### Da Administração

Art. 50. - A Ação Social da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Brejo Grande será administrada por uma Diretoria constituída dos seguintes cargos: Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro. Parágrafo único - O Vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Brejo Grande será o Presidente nato da Instituição, e os demais Membros da Diretoria serão por ele nomeados.

Art. 60 - Compete ao Presidente: a) convocar, ordinária e extraordinariamente a Diretoria e a Assembléia Geral; b) presidil-as, mantendo a ordem e regulando o expediente; c) representar oficialmente a Instituição em juízo ou perante Insituições públicas e privadas.

Art. 70 - Ao Vice-Presidente compete substituir o Presidente nas faltas ou impedimentos.

Art. 80 - Ao Secretário cumpre lavrar as Atas da Diretoria e da Assembléia Geral e se encarregar da correspondência da Instituição, mantendo sob sua guarda o arquivo.

Art. 90 - Ao Tesoureiro compete escriturar toda receita e despesa da Entidade apresentando, anualmente, balancete completo da situação financeira.

### CAPÍTULO III

#### DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 100 - A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente no dia 8 de dezembro de cada ano para ouvir a leitura do relatório do Presidente e comemorar solenemente o aniversário de fundação, e extraordinariamente quando convocada pelo Presidente.

Art. 110 - A Assembléia Geral compete: I - Reformar ou modificar estes Estatutos por proposta da Diretoria e com a aprovação da Autoridade Diocesana. II - Conferir Diplomas de Sócio Benemérito.

### CAPÍTULO IV

#### DO PATRIMÔNIO

Art. 120 - O Patrimônio da Ação Social da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Brejo Grande será constituído de bens móveis e imóveis que possua e por outros que venha a adquirir.

### CAPÍTULO V

#### Disposições Gerais.

Art. 13 - Não sendo possível a Ação Social da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Brejo Grande cumprir suas finalidades, será dissolvida pela Diretoria ouvida a Assembleia Geral e com a aprovação da Autoridade

A verdadeira imagem de Nossa Senhora Aparecida Padroeira do Brasil, está percorrendo as principais cidades do país, detendo-se, durante a viagem, em todas as localidades por onde passa, a fim de receber as homenagens dos fiéis.

Na segunda metade do mês de outubro, é a vez de Sergipe e, em consequência, da nossa Diocese. Já em Roma durante o Concílio, ficou estabelecido em suas linhas gerais o programa da visita por D. Antônio Macedo, Arcebispo Auxiliar de Aparecida e responsável por essa peregrinação interestadual da milagrosa imagem.

No dia 18 de outubro, a imagem chegará a Japa-

ruaba e daí seguirá para Propriá, parando em Muribeca, Malhada dos Bois e Cedro de São João.

De Propriá seguirá para Penedo, parando em Japortã, Passagem e Neópolis.

Este é um dos maiores

acontecimentos religiosos entre nós nos últimos tempos.

Por onde quer que passe a imagem da Padroeira, vai despertando a fé e o povo se volta confiante para Jesus Cristo, nosso Salvador.

## DR. ALOIZIO GOMES

Clinica Geral e Pediátrica - Cirurgia - Partos

Retornou à sua Clínica em Propriá

Horário:

Hospital: 2ª a 6ª pela manhã

Consultório: a partir das 14.00 6ª e sábado pela manhã depois das 9 horas

Avenida Graco Cardoso 10 - Residência Fone 2 7 4

Atende-se a domicilio

## A DEFESA

ÓRGÃO OFICIAL DA DIOCESE DE PROPRIÁ

Diretor - redator chefe:

Mons. José M. de Sant'Ana

Colaboradores Diversos

Assinaturas:  
de benfeitor - Cr\$ 200  
Simples - 1500  
Número avulso - 60

NOTA: Assinaturas podem ser feitas na Secretaria do Bispado, na Catedral Diocesana, ou com o correspondente.

## A INTEGRAL

de Aragão & Guimarães

Comprar na «INTEGRAL», significa fazer economia. Querendo vestir com conforto e elegância, compareça «A INTEGRAL» adquirindo, as últimas novidades trazidas das principais praças do Sul do País.

Avenida Graco Cardoso, n.º 18

O Rosário constitui a eficaz para alcançar a mais excelente forma de vida eterna. Oração, e o meio mais Leão XIII Papa

## BANCO MERCANTIL DO NORDESTE S.A.

Sede: Av. Barão do Rio Branco no. 278 (Edifício Próprio) Aracaju - Se

Fundado em 1924 - End. Teleg. «BANCANTIL» Carta patente no. 411. de 24-10-46

CAPITAL 700.000.000 - RESERVAS 83.337.830

Departamentos no Estado de Alagoas: Penedo e Pão de Açúcar

— Departamentos no Estado da Bahia —

Amélia Rodrigues, Irecê, Itapetinga, Jitauna, Milagres, Pojoca Riachão de Jacuipê e Salvador.

Departamento no Estado da Guanabara: Rio de Janeiro

Departamento no Estado de Sergipe: Boquim, Estância, Lagarto, Propriá e Tobias Barreto

### DIRETORIA

Dr. Orlando Gomes dos Santos - Diretor Superintendente  
Edgar Agnello Pereira  
Dr. Milton Nunes Favares  
Manoel José Ferreira e Moreira (Diretores)  
João Alfredo Linhares

Diocesana, revertendo todo o seu patrimônio em favor da sociedade congênere da localidade.

Art. 140 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Presidente.

Art. 150 - Os presentes Estatutos entrarão em vigor depois de aprovados pela Autoridade Diocesana e serão assinados pelo membros da mesa que dirigiu os trabalhos de sua aprovação.

Brejo Grande, Estado de Sergipe, 8 de dezembro de 1965.

Ass. Padre Raymundo Peretti Guimarães - Presidente  
Vice-Presidente  
Secretário  
Tesoureiro

«Aprovo os Estatutos da Ação Social da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Brejo Grande. Estimulo o seu Presidente, e os seus fundadores a trabalharem em iniciativa de tão alta importância para o povo. Deus os ilumine e ajude»

Propriá, 17 de dezembro de 1965.

Ass. † José, Bispo de Propriá.

## Pensamentos

Pedi muito a graça de morrer com o Santo Viático. Ser-vos-á um penhor incomparável de felicidade eterna.

S. Pedro Eymard

)O(

O ideal não é tanto prolongar a existência, mas chegar à idade avançada conservando os traços vivos da juventude do que é exemplo o famoso Moisés de Miguel Angelo.

Da Revista  
PAZ E BEM



### Edital de Citação com o prazo de Trinta Dias

O Doutor João Baptista Cavalcante, Juiz de Direito desta Comarca de Neópolis, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

**FAZ SABER** aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos da Ação de Desquite que se processa perante este Juízo e Cartório do 1º Ofício, que, atendendo ao que lhe requereu Cícero Bernardo da Silva, que afirmou estar a citanda em lugar incerto e não sabido, e tendo em vista as informações buscadas pelo Oficial de Justiça Arnóbio Santos Malaquias, pelo presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado no prazo máximo de quinze dias, a contar desta data, uma vez no Órgão Oficial do Estado, e pelo menos duas vezes em jornal local, ou da Comarca mais próxima, cita d. Odete Santos da Silva, brasileira, casada, sem profissão conhecida, residente em lugar ignorado e não sabido, para, no prazo de trinta dias que correrá da data da primeira publicação do presente, fazer-se representar na causa por advogado habilitado e contestar, nos dez dias subsequentes, a petição inicial, alegando o que se oferecer, em defesa de seus direitos, sob pena de decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação e ter início o prazo para contestação na forma da lei, cuja petição é do teor seguinte: «Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca: Cícero Bernardo da Silva, operário, casado residente e domiciliado nesta cidade, por seu assistente Judiciário sub firmado, vem perante V. Excia. expor e requerer contra sua mulher Odete Santos da Silva, brasileira, casada, sem profissão conhecida residente em lugar ignorado e não sabido, uma Ação de Desquite, baseada nos seguintes fatos: 1º que é casado civilmente com a requerida Odete Santos da Silva, cujo ato se realizou no dia 8 de julho de 1955, conforme prova a certidão inclusa; 2º que conviveram alguns anos em relativa harmonia, quando então a requerida desviando-se de sua nobre missão de mãe e esposa, abandonou o lar, entregando-se ao adultério, deixando esta cidade, indo residir em lugar desconhecido do requerente; 3º. que da referida união, existem dois filhos de nomes Luiz Bernardo da Silva e Lúcia Maria da Silva, conforme fazem prova as certidões de nascimento no. 10.451 e 16.458, inclusas, sendo que os seus aludidos filhos vivem e residem em companhia do requerente e às suas expensas exclusivas; 4º. que o casal não possui bens a serem partilhados, de seu conhecimento, e se os houver, desde já desiste do direito que lhe assiste; 5º. que não há possibilidade de reconciliação. Ante o exposto, vem requerer a V.Excia. que nos precisos termos da Lei no. 968, de 10. de dezembro de 1949, seja promovida a audiência de tentativa de reconciliação, ouvidas as partes conjunta ou separadamente e não conseguida esta, seja tentada a solução por desquite amigável, processando-se este na forma dos arts. 642 e seguintes do Código de Processo Civil. E ainda se não conseguida esta solução amigável, inclusive pelo não comparecimento da requerida, seja despachada a inicial lavrando-se termo do ocorrido nomeando-se Curador a Ré, se for o caso e determinando-se sua citação para se defender no processo, que seguirá o curso estabelecido na lei. Protesta pelo depoimento pessoal da requerida, depoimento de testemunhas e demais pronunciações legais. Termos em que pede deferimento. Neópolis 3 de fevereiro de 1966. (a) Bráulio Aguiar Cardoso. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Neópolis, do Estado de Sergipe, aos sete dias do mês de abril de 1966. O escrivão do 1º. Ofício de Justiça, José Odín Ribeiro. (a) Dr. João Baptista Cavalcanti, Juiz de Direito. Está conforme o original, transladada em seguida. Neópolis, 7 de abril de 1966. © Escrivão do 1º. Ofício de Justiça, José Odín Ribeiro.

### Três Belas Coisas

«Há três coisas que minha alma deseja, que são agradáveis a Deus e aos homens: o acôrdo entre irmãos, a amizade entre vizinhos e o marido e a mulher, que se entendem bem».

(Eclesiástico, 25,1)

# Curiosa Advertência

Jamais poderíamos admitir o sacerdote fôsse um homem sem moral; jamais poderíamos aceitar o médico, que também é sacerdote, deixasse de merecer a confiança das famílias. Na mesma razão e com tanta responsabilidade quanto aqueles, está o professor. Este deve ser modelo de excepcional exemplo. O padre salva a alma, o médico o corpo, o professor, o homem, dando-lhe civismo, equilíbrio e lógica. Assim, o professor, além de ensinar o que sabe, deve ensinar também moral. Então custa acreditar haver professores divorciados destas normas, embora tenhamos ouvido reiterados comentários a respeito de determinados mestres, que não estão pautando sua vida pelos seus princípios do bom proceder. É pois, um aspecto interessante este, e que deve, sobretudo, preocupar os Srs. Diretores de ginásios, para uma pesquisa e as providências que se fizeram mister, a bem do saneamento moral da juventude em formação e já tão ameaçada pelos processos ultra civilizados de um falso modernismo. Os jovens carecem de ambiente seguro e principalmente sadio. Já imaginaram na influência e nos reflexos advindos do mau exemplo apresentado pelo professor, aos seus alunos, quando surpreendido êle diante de uma mesa de jôgo onde um copo de aguardente?

Curiosa associação essa, entre o bem e o mal que se não consegue, por que água e óleo não se misturam.

Observador

DEUS é alimento, saber e justiça

## A Voz dos Sinos

Dos sinos não só vejo o esbelto vulto, mas sobretudo a célica função, chamando os homens ao divino culto, ao cumprimento do dever cristão.

A voz dos sinos impressiona o estulto e do sensato alegra o coração; seus repiques festivos ouço e exulto, dobras plangentes me comoverão.

Bronze sagrado, enfeita o campanário, e todo o mundo atrai para o sacrário, com teus acordes cheios de harmonia.

Com essa cruz, a nossa amar ensina, as almas sempre para o alto inclina, louvando a Deus e a Virgem Mãe Maria.

Mons. Sant'Ana

## CASA SOUZA

Pioneira do Comércio Neopolitano

Distribuidor das afamadas lâminas GILETE AZUL, nas cidades de Japarutuba, Muribeca, Japaratã, Neópolis e Penedo

Vendas em grosso e a varejo, à vista e a longo prazo. Tudo para V.S.A e seu lar - aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura Elgin. Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades.

Preços visando a lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa ditam. Não pense, peça!

Praça General Valadão, 205 - Fone 401-End Tel. Jobez

NEÓPOLIS

SERGIPE

## Joaalheria Otica União

DEMÁS SOARES

Jóias finas - Ótica de precisão - Variado Sortimento de Lustres e Quebra-Luzes. Distribuidor exclusivo do Relógio «Mova». Estoque permanente de armações nacionais e estrangeiras.

VEJA A VIDA COM BONS ÓCULOS

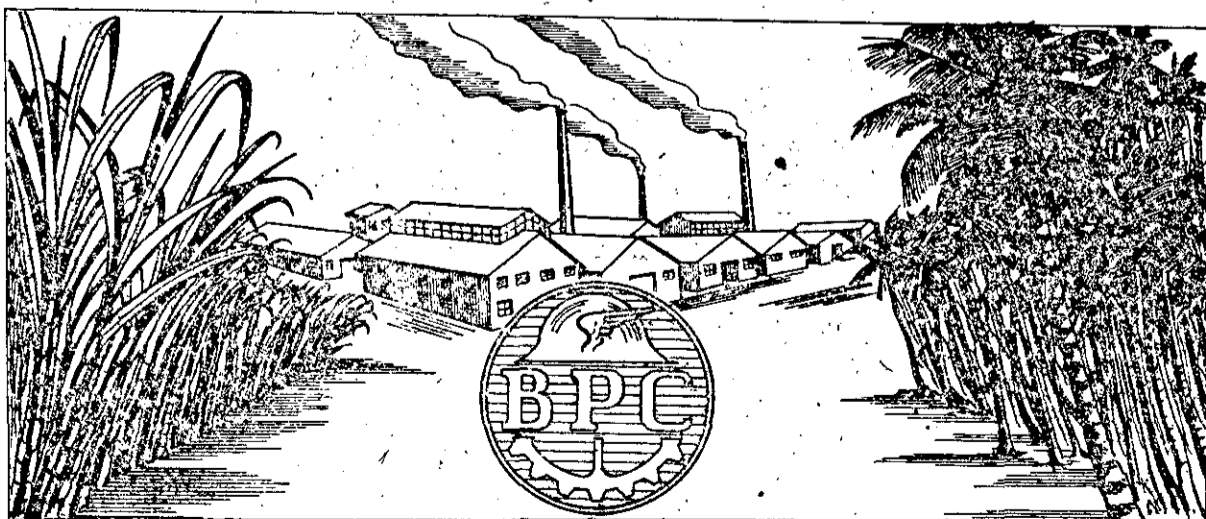
Matriz: Trav. Gomes de Assunção, 30 Tel. 313

FILIAL - Praça Floriano Peixoto

Penedo

AL

## Banco da Produção e Comércio S.A



Um Banco Seráfico às suas Ordens

MATRIZ

Rua João Pessoa, 274

Aracaju - Se

FILIAIS

Av. Augusto Mayaard, 158

Propria Se

Largo de Sto. Antônio, 1

Itabaiana--Se

AGÊNCIA URBANA

Rua Santa Rosa, 55

Aracaju - Se

# HOMENAGEADOS O PROVINCIAL DOS REDENTORISTAS BELGAS E AS VOLUNTÁRIAS RECÉM - CHEGADAS

COLUNA DO ESTUDANTE

## - Pobre Mãe -

José Tavares Venceslau do Colégio Diocesano de Propriá, 3ª série

Se há no mundo, mãe que não tem sorte com seus filhos, esposos que não têm o feliz prazer de viver por toda a vida com suas esposas ou vice versa, existe também, esse triste e assombroso mal com a nossa querida Propriá. Os seus, que se dizem, filhos, só a querem, para tirar o seu precioso sangue. Só a procuram a fim de tirar proveito de sua fertilidade que, há muito tempo, já vem cansada.

O que sempre acontece com a tão incomparável mãe Propriá, é que ela faz tudo a fim de que seus filhos cresçam, progridam, enriqueçam, encham bem a barriga e saíem de todas as maneiras os seus desejos e, logo depois se conseguem tudo quanto é bom e de proveito, a abandonam sem compaixão.

Pobre Mãe! por mais que faça, nunca reconhecem seu amor, seu valor e toda a dedicação que tem para com todos.

Não sei até quando ela vai aguentar e suportar tamanhas ingratidões. Contando já cem anos, seus filhos deveriam ter mais consciência e compreender que uma árvore não agüda todos os dias, não conseguirá nunca se desenvolver. Pois, está nossa cidade, como se fosse uma árvore que, cada dia, vai perdendo sua fertilidade e, nunca mais, conseguindo brotar novos frutos.

Quando menos se espera, um filho a abandona, como se nunca tivesse adquirido coisa alguma por seu intermédio. É de lamentar o desprezo, e o abandono!

Uns, porque vão a seu mandado a fim de que consigam em outras plagas, uma pequena ajuda para ela. Mas a maior parte vai com sentido diferente. Fogem, e vão para bem longe, levando a sua boa fé, a riqueza que dela tiraram e ficam de lá a mangar e a zombar dos seus pobres irmãos que aqui com pouco ou nada ficaram.

Nunca vi mãe tão desprezada!

Se é um vestido, que manda fazer, não é para apresentá-la. Fazem lindos e caríssimos vestidos com o que adquiriram através de sua genitora e, de pronto, vão entregar e presentear a outras que nunca os conheceram, nem nunca lhes deram nem um tamanco. Como se é ingrato, irreconhecido e mau filho assim? Por que proceder de tal modo com uma pobre criatura que tudo o que faz é em benefício dos seus? Se a memória não me falha, e o espírito não me engana, creio que se continuarem procedendo de tal maneira, a pobre mãe não chegará a ver o resto dos seus filhos ou quase nenhum, comemorar o seu segundo centenário. A não ser o segundo centenário da sua triste, ingrata e esquecida morte.

Os que muito podem fazer em seu benefício não ligam nem pensam em tal asneira. Crêem que um remédio que lhe possam dar para curar sua moléstia, é um grande mal que estão fazendo. Já os que nada possuem, que é de outra parte toda compreensão, cooperação e boa vontade, nada podem fazer. Nada podem fazer para melhores dias desta pobre que, cada dia, aumenta o seu triste sofrimento. Pois, quando pensam e querem fazer alguma coisa, seus irmãos, os que têm todos os apóios e poderes, tratam de humilhá-los e desprestigiarem seus sadios projetos.

Vive sempre o filho que nada possui a dar mais conforto, assistência e caridade a sua pobre genitora, apesar de serem os menos favorecidos por ela.

Há muito tempo, que alguns filhos vêm sempre com o desejo de construir uma pequena rádio e lhe presentear. Ai, ai se ela fosse digna e tivesse a sorte de receber tão desejado presente! Quanto não pulava de contentamento e satisfação em ver este tão antigo e desejado sonho realizado. De muito longe, ouviriam seu entusiasmo de conforto e gratidão.

Mas, quando alguns querem fazer isto e elevar bem alto o seu nome, os filhos mais poderosos dizem aos que têm este desejo: para onde vai meus irmãos, nessa pobre mãe com esta onda musical? Ela nunca soube lidar com rádio e vamos trabalhar a fim de que, jamais chegue tão grandioso presente para abrilhantar o seu lar. Não vamos pensar em tal coisa a fim de não chamar a atenção dos nossos vizinhos.

É sempre assim. Não querem que os seus conhecimentos se alarguem. Estes, querida mamãe Propriá, são os desejos profundos da maioria dos seus filhos. Os melhores votos que lhe fazem é que, por toda a vida, continue sempre a decair, como se fosse uma velha árvore que cada dia, vai perdendo sua fertilidade, e que nunca mais rejuvenesça.

É o desejo de que nunca consiga ter seu nome inscrito nos livros das boas mães. É o desejo de que, a cada momento, suas cicatrizes se alarguem ainda mais. É o desejo de que seus lindos e ondulados cabelos grisalhos caiam sem parar, como se uma doença bravia os estivesse matando.

ça, aqui na Sédo do Bispado e Paróquias outras, que formam a cadeia da Diocese, a que se inatregre de corpo e alma o peregrino soldado de Cristo Senhor.

— Senhor Bispo Diocesano e Digníssimo Supervisor da nossa querida Escala, — a Escola Técnica do Comércio de Propriá, que tem por lema: «— sonhar, crescer, subir», sente-se hourada em participar ativamente da alegria do vosso aniversário, desejando a V. Exa. Reverendíssima, saúde, força e vigor, para continuar a campanha de redenção que é de todos e para todos, em prol da humanidade so-

**Aviso ao Clero Diocesano**

**REUNIÃO MENSAL**  
Em Propriá, na terça-feira, 28 de junho em curso.  
**RETIRO ANUAL**  
Em Atacaju, de 11 a 14 do mês de julho próximo.

redora.

Propriá, 24/05/66

Quando de sua estada em Propriá, no mês de maio pp, foi alvo das mais efusivas manifestações de reconhecimento do povo ao Revmo. Pe. Paulo Dubois Provincial dos Redentoristas Valões, com residência em Bruxelas.

O referido sacerdote veio ao Brasil para visitar a incipiente fundação dos Redentoristas, a qual se deve ao seu zelo pela difusão do Evangelho e ao seu espírito missionário.

Em 1963, nomeava ele os primeiros Redentoristas que viriam no ano seguinte para Propriá, os Padres Paulo Nestor e o irmão Guido.

Em 1964 mais dois sacerdotes vieram juntar-se aos primeiros E muitos outros continuarão a vir, daqui por diante.

A homenagem principal

foi prestada no dia 22 de maio, na Sociedade Recreativa Cavalheiros da Noite, após a missa vespertina. O Salão e suas dependências ficaram superlotados e muita gente se postou ainda do lado de fora, a fim de seguir mais de perto a solenidade. Esta constou de um discurso do Bispo Diocesano, de um discurso, em francês proferido pelo Seminariano Antônio de Souza Prudente, e do Poema "Os Jesuitas" de Castro Alves, declamado pelo orador, logo a seguir, e de uma belíssima noite de arte promovida pelo Coral "Os Rouxinóis do São Francisco" sob a batuta da maestrina Odete Silva. Dezoito números escolhidos entre os mais belos do vastíssimo repertório do Coral de D. Odete ar-

rancaram, vez por vez, os aplausos entusiastas da seleta assistência.

Encerrando a homenagem o Padre Paulo Dubois proferiu um comovido discurso em francês, que foi traduzido para os ouvintes, palavra por palavra, por Dom José.

Boas Vindas às Voluntárias

Essa homenagem foi estensiva também às Voluntárias belgas que vieram trabalhar entre nós, no setor de assistência social. Joanita Struman, Ana Nisink e Mônica Poncin foram apresentadas aos paroquianos da Catedral. As três senhoritas, que estão residindo na própria sede do Centro de Promoção Social João XXIII já começaram as suas atividades sociais.

## Discurso Pronunciado pelo Prof. Dr. Temístocles Pereira, no Dia do Aniversário do Bispo D. José Brandão de Castro

A noite é de esplendor e o cenário, quase que divino, surgindo majestosa em meio a multidão a figura do Pastor - nosso pai, nosso sangue, nossa vida!

— Será fantasia o que vejo então? Não, senhores meus, é realidade patente, é Minas Gerais aqui presente, a ofertar a Propriá essa jóia de rara

beleza, extraída de suas montanhas em Rio Espera onde nascera aquele que um dia viria a ser o Bispo querido dos nossos corações.

Mas que sublime porte de beleza e atração ela possui, ante o magnetismo da fé, da esperança e da caridade, a todos confunde, encanta e seduz?..

— Será Santa a sua imagem ou a poesia que torno a ver?..

— Não sei, sabendo, porém, que, aberto o véu do Templo, o milagre se dera às margens do grande rio e Propriá, que há muito reza e implora, viu surgir lá no céu mais uma estrela, anunciando a vinda do Pastor, centro de atração e dinamismo da nossa querida diocese.

Que cérebro, que cultura, que beleza de esplendor e simpatia a serviço do bem!

Cantando e chorando, chorando e cantando, eu conto uma história do passado, quando vi D. José aqui recebido em apoteose nos braços do povo, para depois tornar a vê-lo no crivo da amargura, caminhando numa estrada de espinhos, ao se fazer de sacristão, vigário e Bispo de então.

Da dura prova, não se cansara porém e, como santo, o milagre não poderia tardar ante o heroísmo da ordem religiosa a que pertence, mandando às presenças essa plíade de abnegados sacerdotes, que fazem da Diocese o seu campo de ação na Seara do Senhor.

Querido e respeitado por todos, a todos domina pelo fulgor de sua inteligência, donde brotam raios de luz deste grande e extraordinário príncipe da Igreja Católica no Brasil.

Que nos digam os seus trabalhos em Roma, as teses de reivindicações apresentadas nos encontros dos Bispos do Brasil, para mais fácil poder pautar, a sólida obra que imprime com amor e seguran-

## Balancete da Receita e Despesa da Cidade dos Velhos, D. José Thomaz, Corresp. ao Exercício de 1965

RECEITA			
Saldo de 31-12-64		145.057	
RECEITA SOCIAL			
Recebido valor da arrecadação dos sócios durante o exercício de 1965	415.890		
FRETE MUNICIPAL DE PROPRIÁ			
Idem, Taxa de Caridade recolhida p/Cinemas Propriá, Fernandes e Odeon	506.285		
ARRENDAMENTO			
Idem, valor do arrendamento de n/ilha neste exercício	13.560		
RENDAS DIVERSAS			
Idem, valor correspondente a pequenas rendas obtidas neste exercício	46.162		
RECEITA FESTIVA			
Idem, valor das rendas obtidas nos Shows e Quermesses promovidos em prol da rejeitada sociedade, durante o exercício findo	390.000		
DONATIVOS			
Idem, donativos neste exercício	90.060		
DEPÓSITOS BANCÁRIOS			
Banco de Crédito Sergipense S/A			
Recebido durante o exercício	227.000	1.718.957	1.864.014
			1.864.014
DESPESA			
GASTOS GERAIS			
Pago p/compra de gêneros alimentícios, inclusive pequenas despesas efetuadas durante o exercício findo	1.130.195		
Idem, p/compra de tecidos e brindes p/ distribuição no Natal de 1965	863.820	1.494.015	
MATRÍCULA-CÁRITAS DIOCESANA DE PROPRIÁ			
Pago valor da matrícula na Cáritas, de 100 (cem) velhos, neste exercício		7.500	
AUXÍLIOS			
Valor de n/donativos no exercício findo		9.150	
PRETOS & CARRETOS			
Pago à Cáritas Diocesana de Propriá, despesas de frete e carretos durante este exercício		137.700	
DEPÓSITOS BANCÁRIOS			
Banco de Crédito S/A			
Depositado durante o exercício		163.862	1.812.027
Saldo p/ o mês de janeiro de 1966			51.987
			1.864.014

Propriá, (Se) 31 de dezembro de 1966

Pe. Gregório - Presidente  
Inês Guimarães Lima - la, Tesoureira